



# Projeto Acadêmico Docente

**Marcílio**

[[maralves@usp.br](mailto:maralves@usp.br)]

Abril 2019



**Perguntas & respostas**  
**Fluxo das submissões**  
**Formulários**  
**Exemplo**  
**Conclusões**

# O que é o Projeto Acadêmico?

- 
- É um documento a ser criado pelos[as] Docentes e que reflete suas expectativas de carreira e compromissos institucionais
  - É um ato individual e coletivo
  - É um pensar-se e um pensar na instituição

# Quem deve elaborar e submeter o Projeto Acadêmico?

- 
- Todo docente ativo da USP deve submeter seu projeto acadêmico
  - Exceções serão tratadas posteriormente

# Qual o período coberto pelo Projeto Acadêmico?



- Período é de cinco anos
- Primeira etapa do novo formato de avaliação da USP começou com a redação dos projetos acadêmicos institucionais
- Primeiro ciclo *institucional* envolve período de 2018-2022

# Docentes afastados devem submeter seus projetos? E os temporários? E os seniors?



- Docentes afastados [não por saúde] devem submeter seus projetos
- A base do sistema não contém docentes aposentados
- Aposentados e temporários podem cooperar com seus projetos enquanto pensando no Departamento
- Docentes em estágio probatório devem submeter seus projetos
- Progressão horizontal: necessário ter projeto acadêmico

# Docentes com vinculação subsidiária?



- Podem escolher se projeto é relacionado ao departamento de origem ou de atuação
- Projeto potencialmente multidisciplinar

# Docentes que planejam aposentadoria devem submeter projetos?



- Sim, todos os docentes ativos devem submeter seus planos

# Os projetos docentes são analisados em seu depto?

---

- Sim. Todos os projetos docentes de um dado depto são analisados localmente
- Devem ser aprovados pelo CD
- Seguem para a Diretoria e Congregação

# A comissão de análise dos projetos docentes deve ser aprovada pelo CD?



- A comissão de análise pode ser apenas indicada pelo chefe do departamento ou direção
- Mas os projetos docentes devem ser aprovados pelo CD

# As comissões locais de análise terão acesso ao sistema para visualizar todos os projetos?



- Sim, os projetos dos docentes serão visualizados por aqueles a quem a chefia der autoridade para tanto

# Docentes aposentados podem integrar a comissão local de análise?



- Sim, não há qualquer restrição

# É necessário um membro externo nas comissões locais?



- A CAD reviu alguns critérios e não é mais compulsório a presença de membros externos na comissões locais de análise de projetos

# Progressão Horizontal

## “Emergencial” será baseada no ~~Projeto Acadêmico?~~

- O Projeto Acadêmico necessita de tempo para ser executado
- Avaliação emergencial tende a olhar mais para o passado

# Como será a avaliação?



- A avaliação docente, seus critérios e forma de operacionalização são tema de estudo da CAD
- A avaliação docente será descentralizada
- Será baseada no cumprimento do projeto acadêmico e na aderência ao perfil docente da unidade [num nível superior ao atualmente ocupado]
- Qualidade é mais importante que quantidade

# Quando ocorrerá a avaliação?



- O Cronograma de Avaliação está sendo preparado pela CAD

# FLUXO



# FLUXO DOS PROJETOS ACADÊMICOS DOCENTES

1. Docente preenche formulário de seu Projeto Acadêmico, PrADo, e o submete à sua chefia imediata
2. Chefia recebe os projetos docentes
3. Chefia ou Conselho indica os analisadores dos projetos
4. Chefia dá permissão no sistema para que os analisadores acessem os projetos

# FLUXO DOS PROJETOS ACADÊMICOS DOCENTES

1. Analisadores preenchem formulários abaixo
2. Solicitação de alterações nos projetos são enviadas aos docentes via sistema
3. Docentes respondem
4. Analisadores finalizam e enviam relatório para chefia imediata sobre o conjunto de projetos analisados

# FLUXO DOS PROJETOS ACADÊMICOS DOCENTES

- 
1. Chefe imediata envia os relatórios para o Conselho do Departamento e Congregação
  2. Conselho analisa relatórios e aprova projetos
  3. Chefia imediata envia Projetos para a Diretoria da Unidade
  4. Diretoria executa item 3 acima, se necessário
  5. Relatórios são enviados para a Congregação
  6. Congregação analisa e aprova projetos dos docentes
  7. Projetos são enviados à CAD

# FORMULÁRIOS



# FORMULÁRIO A SER ENVIADO AOS DOCENTES PELOS ANALISADORES



[deve ser anexado ao despacho do CD com as aprovações dos projetos]

1. Identificação do Docente
2. Análise do Projeto Acadêmico
  - aprovado como está
  - sugerem-se modificações
3. Modificações sugeridas: [campo com 1000 caracteres]

# FORMULÁRIO GERAL A SER PREENCHIDO PELOS ANALISADORES



1. Número de docentes do Depto ou Unidade
2. Número de projetos analisados
3. Número de projetos interdisciplinares
4. Número de projetos com priorização
5. Número de projetos que priorizam ensino

# FORMULÁRIO GERAL A SER

## PREENCHIDO PELOS ANALISADORES



1. Número de projetos que priorizam pesquisa
2. Número de projetos que priorizam Cultura & Extensão
3. Número de projetos que não atribuíram priorização
4. Distribuição do número de projetos por perfil docente
5. Considerações adicionais da comissão que possam subsidiar a decisão do CD.

Para projetos que priorizam mais de uma área, contá-los mais de uma vez.

# Troca de Perfil



Os vários papéis de Docente, Chefe, Analisador são desempenhados ao se *Trocar de Perfil*, opção do sistema de submissão.

# EXEMPLO



# Exemplo [Prof. Sérgio Proença, EESC]

- 
- não é proposta da CAD
  - pode ser modificada pela visão do depto

## Objetivos

Contribuir para o aprimoramento e melhoria da qualidade das atividades de pesquisa e ensino (contemplando graduação e pós-graduação) do departamento e da EESC.

# Metas

Para cumprir os objetivos quanto às atividades de ensino, pretende-se investir na aprendizagem particularmente nos aspectos didático, associado à elaboração de material de apoio, e de avaliação.

**Como meta, pretende-se ao longo do quinquênio elaborar livro didático no tema da Mecânica das Estruturas Aeronáuticas**, preenchendo uma lacuna importante em relação a textos para a graduação. Também nesse período tem-se como meta **elaborar vídeos de conteúdo conceitual (com duração média de vinte minutos) que serão disponibilizados para consultas online**. Quanto à avaliação, a meta consiste em aplicar um processo de avaliação continuada que permita melhor acompanhamento do aprendizado ao longo do semestre, identificando eventuais correções, reforços em questões conceituais ou redirecionamentos a serem dados à metodologia de ensino de modo a melhorar o índice de aprendizado.

Para cumprir os objetivos quanto às atividades de pesquisa, pretende-se dar continuidade aos trabalhos de orientação nos diferentes níveis, desde a iniciação científica até o pós-doutorado, sempre na temática da Mecânica dos Materiais e das Estruturas. **Como meta fundamental destaca-se a inserção de maior conteúdo interdisciplinar nas pesquisas na medida em que diferentes aplicações não somente restritas à engenharia civil serão contempladas**. O contexto interdisciplinar será caracterizado por formulações multifísicas, como a consideração de processos de variação de temperatura, interação sólido-fluido, entre outros, na descrição da deformação.

# Como este projeto se articula com o do Departamento e/ou Unidade?



O projeto proposto, na medida em que enfatiza os aspectos de aprimoramento e melhoria da qualidade das atividades de ensino e pesquisa, tem aderência natural aos objetivos do departamento e da unidade.

# Como este projeto se articula com o Perfil Docente almejado?



A articulação com o perfil de Professor Titular está justamente na proposição de novos direcionamentos para o ensino e a pesquisa procurando aprimorar as atividades de formação qualificada de recursos humanos.

# Planejamento: graduação

**O planejamento nos dois primeiros anos do quinquênio prevê a elaboração de livro didático no tema da Mecânica das Estruturas Aeronáuticas. Os outros três anos poderão envolver a elaboração de um segundo livro didático, agora sobre a Mecânica das Estruturas em Casca.** Ambos os textos possuem um caráter multidisciplinar e permitirão preencher lacunas importantes quanto a textos para a graduação em engenharia.

Também como parte do planejamento nesse período se inclui a elaboração de vídeos de conteúdo conceitual (com duração média de vinte minutos) sobre tópicos das ementas de disciplinas de graduação e pós-graduação. Os vídeos servirão de apoio às disciplinas e deverão ser disponibilizados para consultas online. As aulas deverão incorporar maior conteúdo de simulação computacional abrangendo uma gama mais ampla de aplicações e problemas de interesse.

Quanto à avaliação, pretende-se aplicar e aprimorar ao longo do quinquênio um processo de avaliação continuada que permita melhor acompanhamento do aprendizado ao longo do semestre, identificando a necessidade de eventuais correções, reforço ou redirecionamentos a serem dados à metodologia de ensino de modo a melhorar o aprendizado.

As ementas de disciplinas de graduação serão revistas e atualizadas, sempre priorizando o aspecto de ganho de 31

# Planejamento: pós-graduação



Em relação ao ensino de pós-graduação, planeja-se atualizar o conteúdo das disciplinas de responsabilidade deste docente, particularmente aquelas relacionadas à análise não-linear de estruturas e ao método dos elementos finitos generalizados. Essencialmente, a atualização consiste em incorporar novos desenvolvimentos alcançados pelas pesquisas em modelagem multifísica e análise numérico-computacional.

# Pesquisa



Quanto às atividades de pesquisa, o planejamento prevê a continuidade da atividade de formação periódica de mestres e doutores. Não há, entretanto, possibilidade de comprometimento com um número definido de orientações a serem concluídas, em razão da natural flutuação do número anual de ingressantes no programa de pós-graduação. Independente disso, o planejamento contempla, além da comunicação em conferências sobre os resultados das pesquisas realizadas, a produção de ao menos um artigo técnico para periódico de elevado impacto anualmente, como resultado das pesquisas a serem desenvolvidas.

# Cultura e extensão



Na extensão pretende-se dar continuidade às atividades de colaboração com outros centros e agências de fomento, particularmente na participação em bancas examinadoras de dissertações e teses, concursos de ingresso e progressão na carreira, bem como na elaboração de pareceres e revisão de artigos técnicos.

# Nacionalização e internacionalização



Por um lado, atividades de colaboração em pesquisa com centros nacionais como UNICAMP e EPUSP terão continuidade, prevendo-se também nesse contexto a apresentação de seminários, mini-cursos e conferências.

Por outro lado, as atividades de internacionalização se darão pela continuidade e reforço aos trabalhos de cooperação e intercâmbio com centros do exterior, particularmente dos Estados Unidos e Europa, com os quais o docente possui vínculos sólidos de cooperação já há vários anos. Essas atividades possibilitarão a atualização permanente dos temas de investigação bem como contribuirão para a formação qualificada de recursos humanos.

# Orientação



Quanto às atividades de orientação, pretende-se dar continuidade aos trabalhos de orientação nos diferentes níveis, desde a iniciação científica até o pós-doutorado, sempre na temática da Mecânica dos Materiais e das Estruturas, porém, procurando indicar direções que contemplem maior nível de interdisciplinaridade. Há, todavia, que se ressaltar que as possibilidades de orientação dependem do fluxo variável de alunos ingressantes.

# Gestão universitária



Prevê-se para o quinquênio um menor envolvimento em atividades de gestão. Ressalta-se que ao longo de toda a carreira do docente (mais de trinta e sete anos de dedicação à USP) houve um contínuo e intenso envolvimento com atividades de gestão. Entende-se que nesta etapa da carreira seja mais interessante procurar dedicar o maior tempo possível às atividades fim. Todavia, as participações em Conselho de departamento e Congregação poderão ser contempladas.

# Atividades priorizadas



O docente pretende priorizar as atividades de ensino e pesquisa no quinquênio.

# Conclusões

- O processo de avaliação e de redação do Projeto Acadêmico deve ser visto como colaborativo
- É um processo em construção [conflito info+decisões, respostas]
- É um processo de discussão e participação